Universidade Federal de São Carlos
Laboratório de Análise do Desenvolvimento Infantil
Seminário de Pesquisas sobre Desenvolvimento Infantil

INFLUÊNCIA DO CONTEXTO AMBIENTAL NO DESEMPENHO FUNCIONAL DE CRIANÇAS FREQUENTADORAS DE CRECHES

Parceria FAPESP e FMCSV
Processo: 2011/50922-6
Vigência: 01/07/2012 à 30/06/2014

Equipe:
Fernanda Pereira dos Santos Silva
(bolsista DR CNPq /FAPESP)
Mariana Martins dos Santos
(bolsista DR Capes)
Carolina Corsi
(bolsista IC CNPq)
Luisa de Andrade Perez Marques
(bolsista IC CNPq)
Lisandrea Rodrigues Menegasso
(psicóloga – USE - Unidade da Criança)

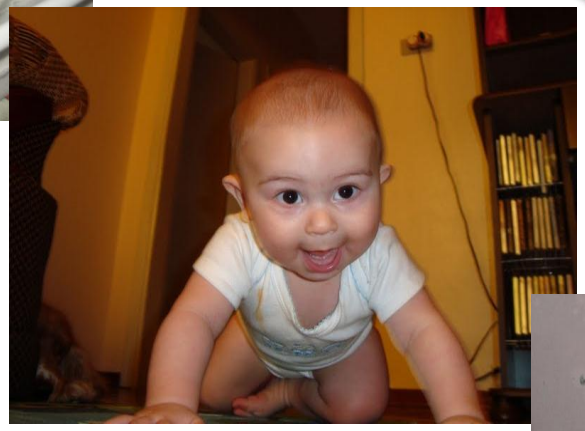
Pesquisador Responsável:
Profa. Dra. Nelci Adriana Cicuto Ferreira Rocha

Escopo Inicial

RN

Desenvolvimento:
Biológico
Psicossocial
Emocional

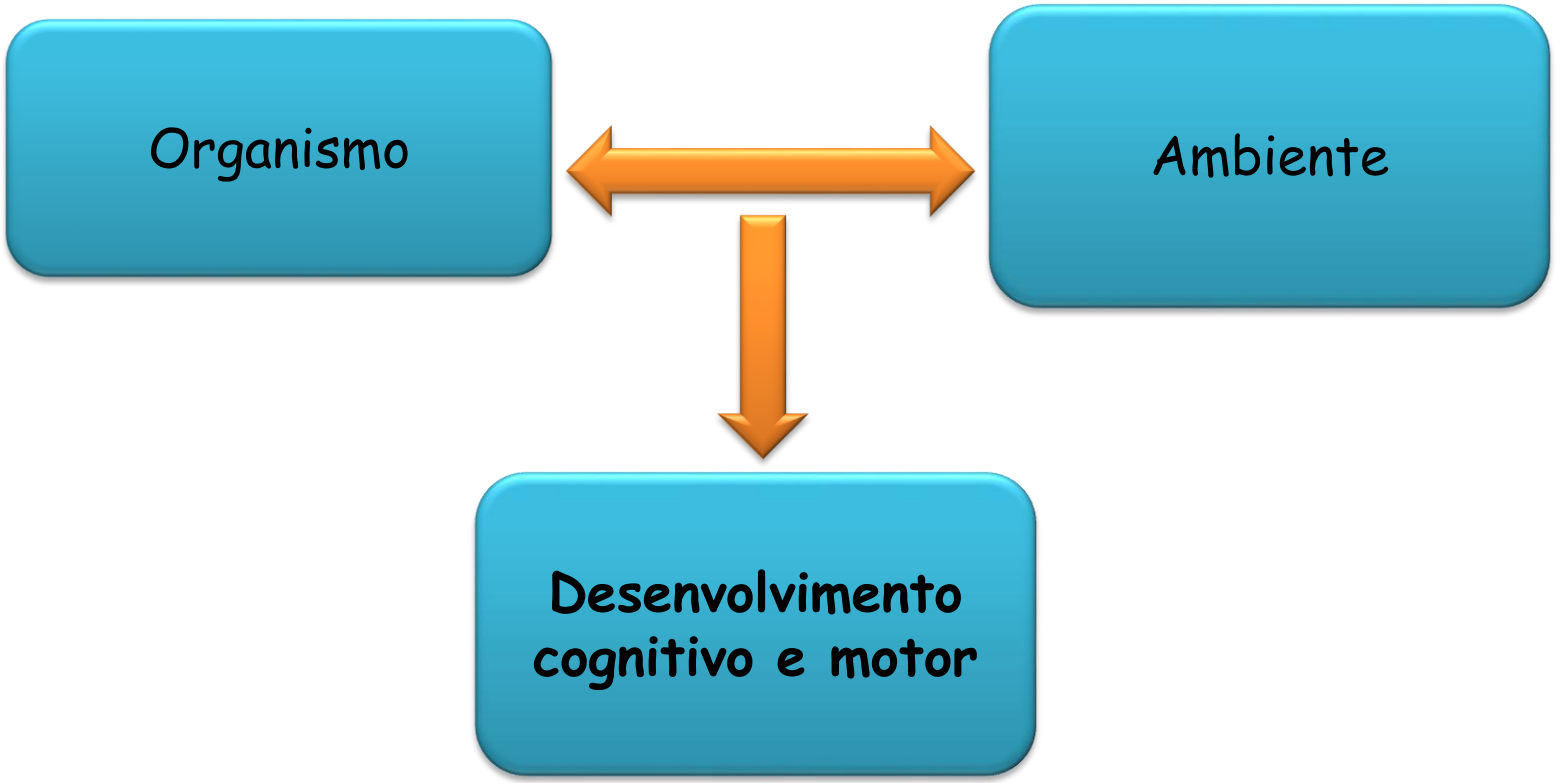
Habilidades:
Motor
Afetivo-social
Cognitivo



3 anos

Guardiola et al., 2001

Escopo Inicial



Darrah & Bartlett, 1995; Thelen, 1995 , WHO, 2001

Escopo Inicial

Baixos níveis socioeconômicos

Baixa escolaridade materna

Creches de boa qualidade

Acompanhamento do desenvolvimento

Halpern et al. 2000; Pilz & Schermann, 2007; Barros et al. 2010; NICHD 2005; Santos et al. 2008

Belsky, 2006; Bradley e Vandell 2007; Reynolds et al., 2007; Engle et al., 2008; Santos et al., 2009; Souza et al., 2010.

Escopo Inicial

- **Creches:**
  - Importante fonte de estímulos
  - Inserção da mulher do mercado de trabalho

Dworkin, 1989

No Brasil, estudos relatam limitações no preparo dos profissionais e infraestrutura, rotinas com predomínio de atividades voltadas para alimentação e higiene.

Rojahn et al. 1993; Amorim et al. 2000; Halpern et al. 2000; Moreira et al. 2002; Barros et al. 2003; Oliveira et al, 2003; Fisberg et al. 2004; Lordelo et al 2007; Santos et al; 2009; Baltieri et al. 2010; Souza et al, 2010; Cotrim et al., 2011

Escopo Inicial

Influência do contexto ambiental no desempenho funcional de crianças frequentadoras de creches

Identificação precoce de situações de risco minimiza danos ao longo do tempo.

Lacuna: avaliação simultânea do desempenho motor e cognitivo de crianças e da qualidade ambiental das creches que frequentam.

Dworkin, et al. 1989; Aylward, 1997; Mancini et al, 2004

Objetivo

Identificar as necessidades de cuidados da infância, a partir da avaliação da influência do ambiente de creches no desempenho motor e cognitivo de crianças de 0 a 3 anos de idade.

Facilidades e Dificuldades para Execução

Facilidades:

✓Disponibilidade da Rede pública de ensino para a avaliação das crianças nas creches.

✓Possibilidade de avaliação das crianças dentro das escolas durante período de aulas

Dificuldades:

✓ Resistência das creches particulares (9 creches participantes)

✓ Resistência dos pais a responderem à avaliação dos hábitos de vida segundo LIFE-H (40% dos pais responderam)

Alcance dos Objetivos Propostos

- Foi possível:
  - Avaliar o desempenho motor, cognitivo e a participação social de crianças frequentadoras de creches de 1 a 3 anos, assim como verificar a relação entre a qualidade destes ambientes e o desempenho obtido.
  - Caracterizar a qualidade dos ambientes de creche público e privado, avaliado pela escala ITERS-R.

Alcance dos Objetivos Propostos

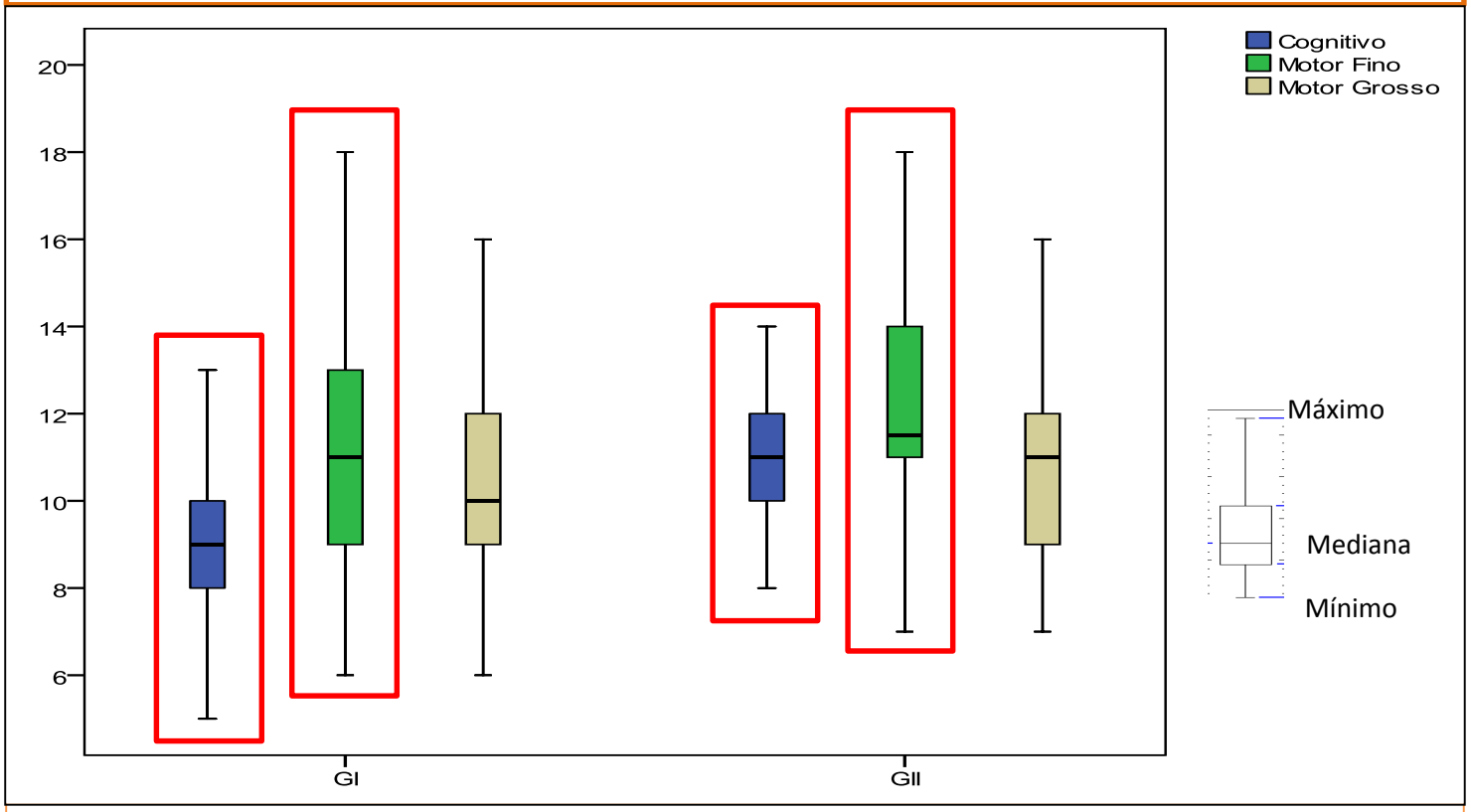
- Foi possível:
  - Caracterizar o desempenho motor e cognitivo dos participantes, avaliado pela escala Bayley III.
  - Investigar a associação entre o desempenho motor e cognitivo e participação social das crianças e a qualidade da creche.
  - Investigar a associação entre o desempenho motor e cognitivo e participação social das crianças e a condição socioeconômica da família.

Alcance dos Objetivos Propostos

No total foram avaliadas **206 crianças** que frequentavam 36 salas de aula em creches públicas e privadas o que permitiu que os objetivos fossem alcançados com sucesso.

Resultados Principais

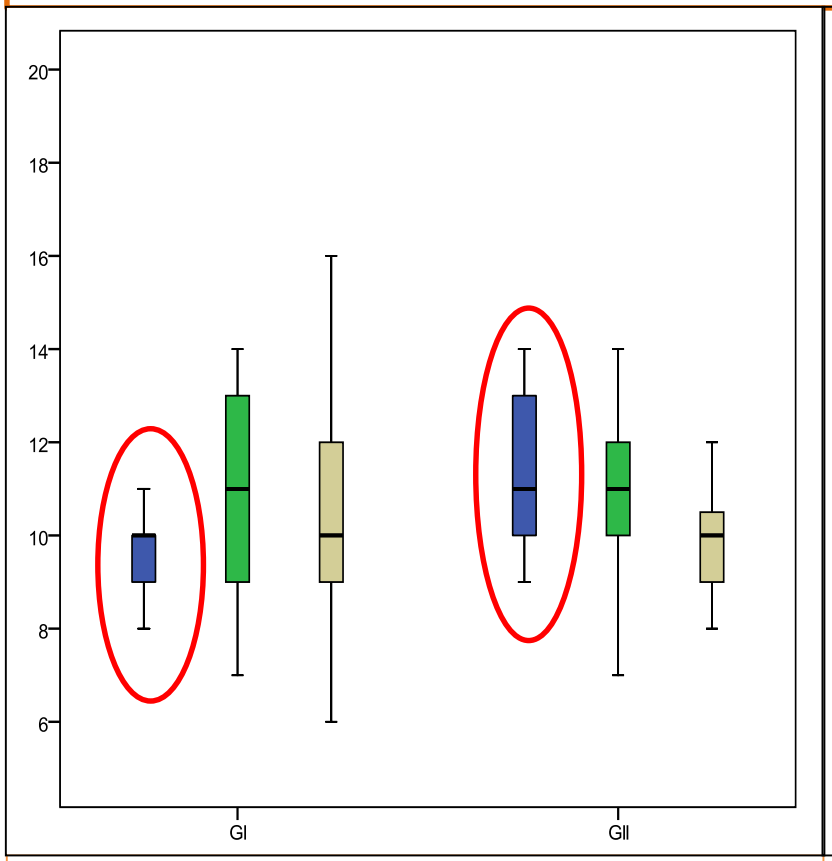
Desempenho cognitivo, motor fino e motor grosso nos grupos creche municipal (GI) e creche particular (GII) para todas as idades

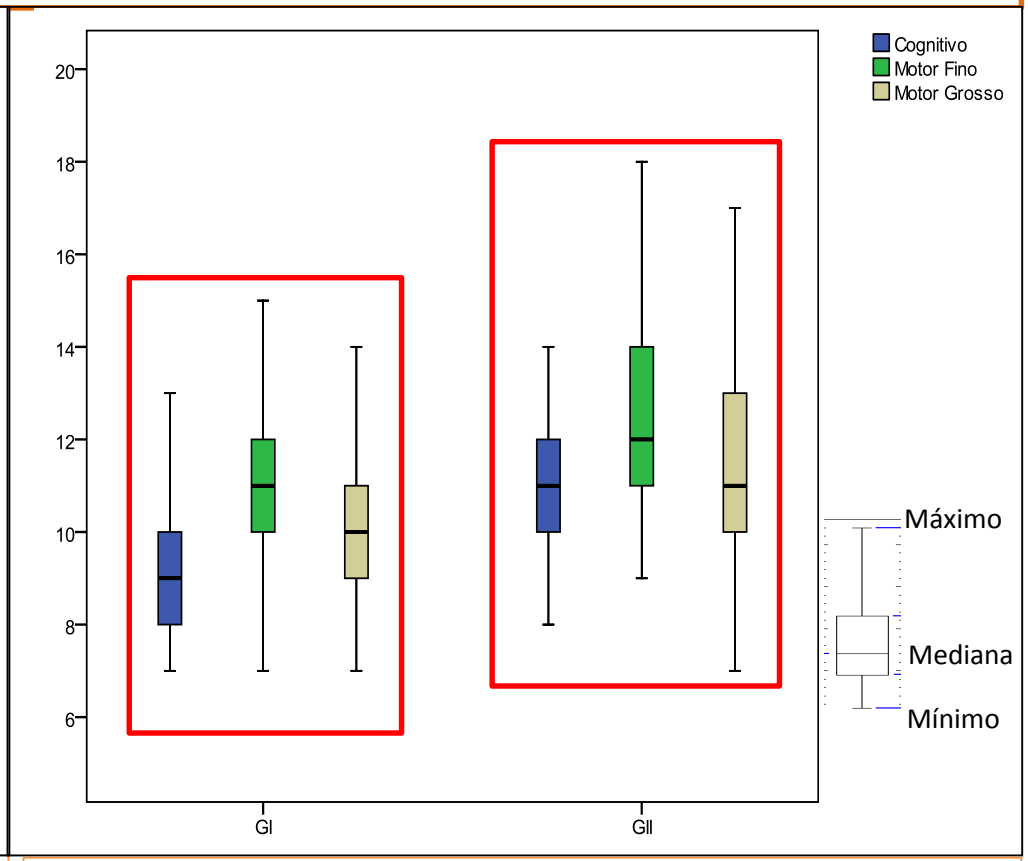


cognitivo (U= 655, p <0.000)
motor fino (U= 1192; p=0.023)
motor grosso (U=1367; p=0.205)

Resultados Principais

Desempenho motor grosso, fino e cognitivo nos grupos creche municipal (GI) e creche particular (GII) nas idades de 13 a 24 meses (esquerda) e de 25 a 41 meses (direita)





Cognitivo:
(U= 104 p=0.002)

Cognitivo (U= 202 p <0.001)
Motor fino (U= 412; p=0.019)
Motor grosso (U= 435; p=0.039).

Rezende, 2005

Falta de especificidade após aquisição da marcha

Qualidade de estimulos, refinamento de habilidades

Resultados Principais

Tabela 6. Qualidade das salas de aula avali a em creches públicas e p iculares

Qualidade	Públic		Particul		
	Boas (%)	Ruins (%)	Boas (%)	Ruins (%)	p
Espaço e Mobiliário	3 (14)	19 (86)	5 (29)	12 (71)	0,226
Rotinas	3 (14)	19 (86)	5 (29)	12 (71)	0,226
Linguagem e Compreensão	5 (23)	17 (77)	6 (35)	11 (65)	0,387
Atividades	0 (0)	22 (100)	5 (29)	12 (71)	0,006*
Interação	14 (64)	8 (36)	13 (77)	4 (23)	0,389
Estrutura do Programa	4 (18)	18 (82)	5 (29)	12 (71)	0,409
Pais e Equipe	0 (0)	22 (100)	3 (18)	14 (82)	0,040*
Geral	5 (23)	17 (77)	5 (29)	12 (71)	0,635

Legenda: [1]Qui-quadrado; *p<0,005

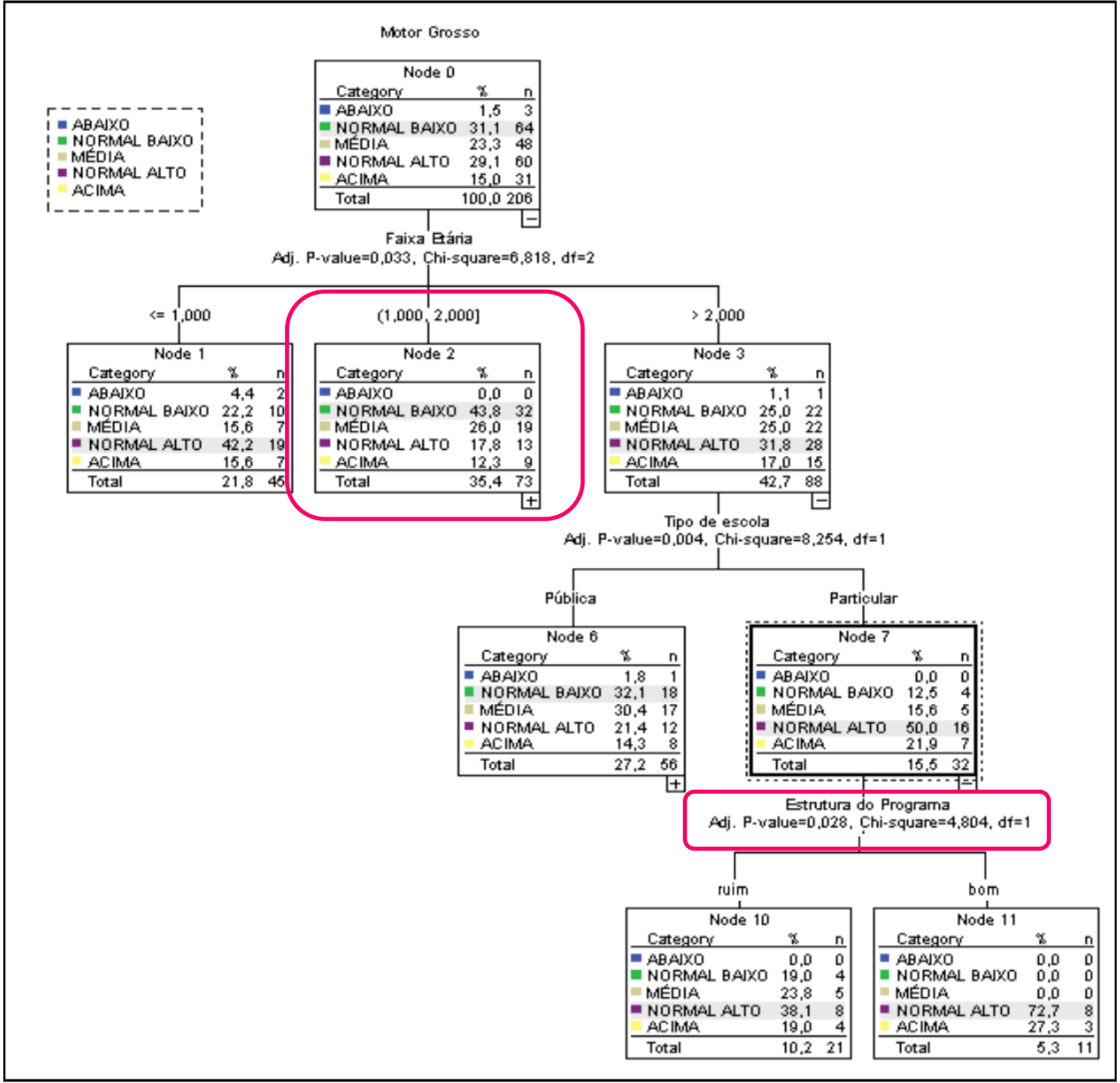
Creches públicas com pior qualidade

Carvalho, 2008; Oliveira, 2003

Resultados Principais

Tabela 8. Condições Ambientais

	Cognitivo			Motor Fino		
	R	P	R^2	R	P	R^2
Escolaridade materna	0,465	0,000*	21,62	0,175	0,012*	3,06
Escolaridade paterna	0,382	0,000*	14,59	0,161	0,022*	2,59
ABEP	0,361	0,000*	13,03	0,131	0,061	
Tipo Escola	0,528	0,000*	27,87	0,274	0,000*	7,50
Espaço e Mobiliário	0,229	0,001*	5,24	0,172	0,013*	2,95
Rotinas	0,244	0,000*	5,95	0,142	0,042*	2,01
Linguagem e Compreensão	0,199	0,004*	3,96	0,179	0,010*	3,20
Atividades	0,46	0,000*	21,16	0,179	0,010*	3,20
Interação	0,154	0,028*	2,37	-0,015	0,834	
Estrutura do Programa	0,259	0,000*	6,70	0,072	0,306	
Pais e Equipe	0,047	0,506		0,044	0,532	
Geral	0,185	0,008*	3,42	0,148	0,034*	2,19


Motor Grosso
ABAIXO
NORMAL BAIXO
MÉDIA
NORMAL ALTO
ACIMA
Node 0
Category % n
ABAIXO 1,5 3
NORMAL BAIXO 31,1 64
MÉDIA 23,3 48
NORMAL ALTO 29,1 60
ACIMA 15,0 31
Total 100,0 206
Faixa Etária
Adj. P-value=0,033, Chi-square=6,818, df=2
<= 1,000
(1,000, 2,000]
> 2,000
Node 1
Category % n
ABAIXO 4,4 2
NORMAL BAIXO 22,2 10
MÉDIA 15,6 7
NORMAL ALTO 42,2 19
ACIMA 15,6 7
Total 21,8 45
Node 2
Category % n
ABAIXO 0,0 0
NORMAL BAIXO 43,8 32
MÉDIA 26,0 19
NORMAL ALTO 17,8 13
ACIMA 12,3 9
Total 35,4 73
Node 3
Category % n
ABAIXO 1,1 1
NORMAL BAIXO 25,0 22
MÉDIA 25,0 22
NORMAL ALTO 31,8 28
ACIMA 17,0 15
Total 42,7 88
Tipo de escola
Adj. P-value=0,004, Chi-square=8,254, df=1
Pública
Particular
Node 6
Category % n
ABAIXO 1,8 1
NORMAL BAIXO 32,1 18
MÉDIA 30,4 17
NORMAL ALTO 21,4 12
ACIMA 14,3 8
Total 27,2 56
Node 7
Category % n
ABAIXO 0,0 0
NORMAL BAIXO 12,5 4
MÉDIA 15,6 5
NORMAL ALTO 50,0 16
ACIMA 21,9 7
Total 15,5 32
Estrutura do Programa
Adj. P-value=0,028, Chi-square=4,804, df=1
ruim
bom
Node 10
Category % n
ABAIXO 0,0 0
NORMAL BAIXO 19,0 4
MÉDIA 23,8 5
NORMAL ALTO 38,1 8
ACIMA 19,0 4
Total 10,2 21
Node 11
Category % n
ABAIXO 0,0 0
NORMAL BAIXO 0,0 0
MÉDIA 0,0 0
NORMAL ALTO 72,7 8
ACIMA 27,3 3
Total 5,3 11

Resultados Principais

Baixa incidência de atraso

Estrutura do Programa

Programação

Atividade em Grupo

Atividade Livre

Baltieri et al 2010; Souza et al 2010; Biscegli et al 2007; Rezende et al, 2005; Barros et al 2003

Resultados Principais

- Existe uma relação entre o tipo de creche e o desempenho das crianças

- **ITERS-R:**
  - Atividades e Rotinas → desempenho cognitivo e motor fino
  - Estrutura do Programa → desempenho motor grosso

Disseminação dos Resultados

- Desempenhos das escolas e das crianças foram divulgados às escolas e aos responsáveis pelas crianças.

- Dissertação de mestrado fruto deste estudo foi entregue na Secretaria Municipal de Educação.

Disseminação dos Resultados

Artigo Publicado:

Santos MM, Corsi C, Marques LAP, Rocha NACF. Comparison of motor and cognitive performance of children attending public and private day care centers Brazilian Journal of Physical Therapy. 2013 Nov-Dec; 17(6):579-587.

Disseminação dos Resultados

Trabalhos apresentados em conferências:

Contexto escolar influencia o desempenho motor grosso de crianças. VI Congresso Brasileiro de Comportamento Motor. 2012.

Relação entre o desempenho motor e cognitivo e a realização das atividades de vida diária de crianças de 1 a 3 anos. V Congresso Internacional de Saúde da Criança e do Adolescente. 2013.

Desempenho motor fino segundo a Bayley Scales of Infant and Toddler Development III em crianças de 2 anos de idade frequentadoras de creches particulares e publicas. XXI Congresso de Iniciação Cientifica da UFSCar. 2013

Quais fatores contextuais podem influenciar as atividades da vida diária de crianças de 1 a 4 anos. XX Congresso Brasileiro de Fisioterapia. 2013 .

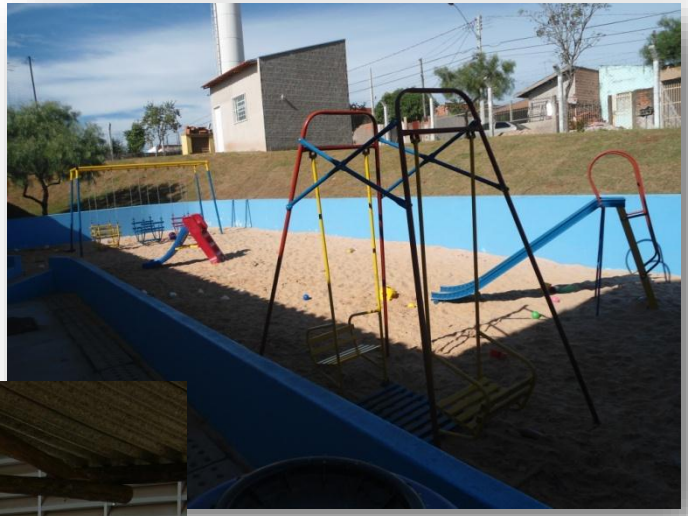
Disseminação dos Resultados

Dissertação Defendida:

Santos, MM. Influência do contexto ambiental no desempenho motor e cognitivo de frequentadores de creches. Fev/2013. UFSCar, São Carlos - SP.

Novos Temas ou Aprofundamentos

Estruturas de Parques



Quantidade e Qualidade Atividades Motoras

Novos Temas ou Aprofundamentos

- Importância de implementação de programas de acompanhamento das crianças frequentadoras de creches públicas.
- Investigar outros aspectos da relação entre o ambiente das creches e o desempenho motor das crianças.
- Verificar o efeito da intervenção motora em crianças frequentadoras de creche e orientações aos cuidadores da creche e aos pais.

Laboratório de Análise do Desenvolvimento Infantil – UFSCar

Obrigada!

Contato:

Profa. Dra. Nelci Adriana Cicuto Ferreira Rocha

acicuto@gmail.com